

MILAGRES DE CURA CRISTÃOS - UMA EXPOSIÇÃO (PARTE 2 DE 2): O NEGÓCIO DA CURA

Classificação:

Descrição: Mentiras, engodos e fraude nos ministérios de cura cristãos.

Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Cristianismo](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Jan 2016

Última modificação em: 04 Jan 2016

Parece que no século 21, para muitos de nós - o século desperdiçado, somos assolados com testes e tribulações como nunca antes, os pobres estão mais pobres, os doentes mais doentes, doenças nos atacam quando menos esperamos e nossos sistemas imunológicos são levados ao ponto de ruptura. Também, mais do que nunca as pessoas têm acesso aos milagres de cura pela fé. Os cristãos não precisam mais



buscar ministérios em tendas itinerantes. Hoje em dia é apenas uma questão de ligar a TV ou dirigir por uma curta distância. Existe até um ministério drive-thru, o que significa que você nunca tem que sair do seu carro! Mas essas curas estão repletas de mentiras e engodo? Vamos dar uma olhada nos ministérios de cura atuais. Embora curas pela fé ocorram em muitas religiões e em muitas partes do mundo, a maior parte de nossa discussão focará na cura pela fé cristã na América do século 21.

Catie Caldwell, autora de "Modern American Faith Healers" (Modernos curadores pela fé americanos), resume a premissa dos ministérios de cura pela fé quando a descreve como um sistema que "tenta fundir dois campos: o religioso e o científico. Essa fusão usa forças sobrenaturais para produzir um resultado natural e físico. A cura pela fé é um movimento carismático que alega que o "espírito de Deus" está presente e movendo de forma ativa o cenário que criam. Os participantes alegam executar ou experimentar "milagres dos dias modernos" equivalentes àqueles realizados por Jesus e seus discípulos nos escritos do Novo Testamento."

Como muçulmanos estamos confortáveis com o fato de Jesus ter realizado milagres, como um resultado direto de e pela permissão de Deus. Entretanto, nossa fé nos diz que esses milagres não podem ser reproduzidos hoje. Deus não nos envia mais profetas porque o profeta Muhammad é o profeta final que Deus enviou. Não é dizer que Deus não realize milagres. Muitos de nós consideramos que até o sol nascer todos os dias é um milagre. E qualquer um que tenha dado a luz ou presenciado um parto sabe que testemunharam um milagre em andamento. Agora, na segunda década do século 21, encontramos o mundo cristão, principalmente o meio-oeste americano,

povoado com homens que estão no negócio da cura. Eles alegam o que denominam poderes "especiais" dados por Deus para curar os doentes e ganhar muito dinheiro.

Em 2008, quando o pastor Benny Hinn visitou a Austrália para três shows, em 28 horas ele retornou para a América US\$ 800.000,00 mais rico. Depois de deixar a Austrália viajou para a Nova Zelândia a bordo de seu jatinho de US\$ 36 milhões como parte de uma turnê mundial de 27 paradas, com expectativa de gerar mais de US\$ 10 milhões. Um ex-ortodoxo palestino, Hinn tem provocado muita controvérsia por afirmações e comentários teológicos que têm feito durante suas aparições na TV. Em 1999 Hinn alegou que Deus tinha dado a ele uma visão prevendo a ressurreição de milhares de mortos depois de assistirem seu show. Ele também é notável por profecias erradas relacionadas ao fim dos dias. Em abril de 2001 a HBO transmitiu um documentário intitulado *A Question of Miracles* (Uma questão de milagres, em português) que focava em Hinn e o diretor do filme disse: "Se eu tivesse visto milagres (do ministério de Hinn), ficaria feliz em alardear...mas em retrospecto, acho que causam mais mal ao Cristianismo do que o ateu mais dedicado."[\[1\]](#)

Claro, os curadores pela fé vão de artistas trapaceiros e cínicos a crentes bem intencionados que se auto iludiram. Entretanto, a virada do século gerou celebridades de cura pela fé que podem atrair uma quantidade enorme de seguidores. Nesses renascimentos a cura não é um processo, é um incidente instantâneo. Em uma cerimônia típica de cura pela fé, o curador impõe suas mãos sobre o doente e ordena que seja curado. O indivíduo "curado" é então apresentado à audiência como prova de um milagre.

O surdo repentinamente pode ouvir, o cego pode ver, o manco pode andar e as aflições desaparecem. Os corpos são transformados sem qualquer tipo de tratamento médico. Os resultados negativos são sempre explicados atribuindo-os a defeitos pessoais. Quando as curas pela fé foram meticulosamente investigadas por pessoas qualificadas, jamais foi encontrada nenhuma evidência de cura. Até na gruta de Lourdes na França, onde pessoas doentes são curadas milagrosamente pela água, a igreja católica só reconheceu 4 curas desde 1978 em mais de 5 milhões de pessoas que buscam a cura lá todos os anos. A ciência médica unanimemente desacredita todas as curas desse tipo[\[2\]](#). Entretanto, a ciência médica reconhece que as pessoas com fé religiosa com frequência se curam mais rápido do que as que não a têm. Isso normalmente é atribuído a uma atitude geral de esperança e otimismo. Então você pode se perguntar: qual é o perigo? De acordo com várias fontes os perigos são muitos.

São usadas muitas táticas para enganar as pessoas crédulas, incluindo membros falsos na audiência e informação fornecida por meio de fones de ouvido. Algumas pessoas realmente parecem curadas, mas suas doenças eram de fato psicossomáticas e os encontros de cura carregados emocionalmente são o lugar perfeito para curar doenças que são de origem psicológica e não física. Além disso muitas pessoas são pegas na euforia do momento e de fato se sentem melhor. Isso é particularmente verdade em condições cujo maior sintoma é a dor. Outras condições se curam naturalmente, independente de a pessoa frequentar ou não um evento de cura.

Por outro lado, o que acontece com os que participam de ministérios de cura cheios de esperança apenas para saírem sem terem sido curados? Pessoas são magoadas, física e emocionalmente. Houve casos em que pessoas pararam de tomar as medicações necessárias, em sério detrimento de sua saúde. O efeito de não ser curado pode ser decepcionante e os curadores como Hinn têm desviado as críticas culpando os doentes por não ter fé suficiente.

Em seu website a Sociedade Americana de Câncer afirma que "Pessoas que buscam ajuda por meio da cura pela fé e não são curadas podem ter sentimentos de desesperança, fracasso, culpa, inutilidade e depressão. Em alguns grupos pode-se dizer à pessoa que sua fé não foi forte o suficiente. O curador e outros podem responsabilizar a pessoa pelo fracasso de sua cura. Isso pode alienar e desencorajar a pessoa, que continuará doente."

Como muçulmanos, crentes somente no poder absoluto e imutável de Deus, pode parecer extraordinário que pessoas no mundo cristão possam acreditar nesses homens arrogantes e focados no dinheiro. Entretanto, a experiência cristã nos alerta que a crença em qualquer coisa exceto o poder de Deus é inútil e perigoso. É um aviso para aqueles de nós que se apoiam em amuletos, talismãs ou rituais estranhos para a cura de doenças. Deus não quer que deixemos as doenças e ferimentos sem tratamento, nem quer que paguemos a pessoas inescrupulosas por poções mágicas e palavras envenenadas.

Crer e se submeter à vontade de Deus é a parte mais essencial do bom cuidado médico. As palavras e recitação do Alcorão podem curar corações e mentes e também superar a doença e ferimentos. Entretanto, a confiança completa em Deus não nega os efeitos curativos da ciência médica, desde que os usemos somente de maneira lícita. O Profeta disse: "Não há doença que Deus Todo-Poderoso tenha criado para o qual Ele também não tenha criado sua cura."^[3]

Notas de rodapé:

^[1] Finn, Robin. COVER STORY; Want Pathos, Pain and Courage? Get Real, New York Times, 2001-04-15

^[2] Mackay 1841; Rose 1968; Nolen 1974; Randi 1989; Nickell 1993; Hines 2003; Barrett 2003.

^[3] Saheeh Al-Bukhari

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/5322/milagres-de-cura-cristaos-uma-exposicao-parte-2-de-2>

